

TIGRE

São os nascidos entre:

*26/01/1914 até 13/02/1915 – madeira
13/02/1926 até 01/02/1927 – fogo
31/01/1938 até 18/02/1939 – terra
17/02/1950 até 05/02/1951 – metal
05/02/1962 até 24/01/1963 – água
23/01/1974 até 10/02/1975 – madeira
09/02/1986 até 28/01/1987 – fogo
29/01/1998 até 16/02/1999 - terra*

TIGRE & RATO =

O rato é do lar, zeloso com sua prole. Procura o sucesso. Luta pelo poder e a fortuna. O Tigre é amoroso, porém é brusco para o delicado Rato. Socialmente ativos, defendem os mútuos interesses. O Tigre às vezes agredirá com sua natureza agreste. Se otimistas, conseguirão a paz. Bom apenas nos negócios.

TIGRE & BÚFALO -

O tigre se mostrará temperamental, agredindo o pacifista e conservador búfalo, que é amante da segurança. A exacerbação das teimosias a flor da pele fará com que se apeguem às opiniões. A insolência do tigre o tornará tirano. Podem se tornar implacáveis. Pouco diálogo.

TIGRE & TIGRE -

Entre eles se tornam dois gatinhos. Os problemas começam quando os dois querem mandar, pois o tigre é muito possessivo, até mesmo entre si. Necessitam de ampla liberdade. Precisam usar seu senso de humor. Quando juntos, se tornam grandes gastadores.

TIGRE & COELHO –

Sem harmonia. O Coelho o atrai com seu recato e docilidade, e tem a sensibilidade agredida pela falta de refinamento momentâneo do outro. A mansidão aparente em contraste com a agressividade do Tigre. Tendência a ser um relacionamento conflituoso. As polaridades opostas se atraem, porém... Os dois rugem.

TIGRE & DRAGÃO –

Indubitavelmente, o Dragão ao longo do tempo domina o Tigre, mas com astúcia,

esconde esta superioridade. De início há luta pelo poder, mas encontram o emocionante ponto de equilíbrio. O Tigre por sua vez adora esta situação, pois sabe que ambos são fortes. São criativos, se apóiam e a união pode ser boa.

TIGRE & SERPENTE –

Com extrema sagacidade a Serpente se torna forte oponente ao Tigre. Ciumenta, de natureza obsessiva não entende o intrépido tigre, e por causa disto eles se tornam questionadores. Geralmente se opõem aos ideais do outro.

É normal alimentarem sérias desconfianças. As diferenças aumentam quanto mais passar do tempo.

TIGRE & CAVALO –

Existe harmonia entre os dois, aumenta a vontade de serem felizes, procurarem nos confins as boas coisas da vida. O Tigre mostra-se ardente, prestativo, apenas um pouco imprevisível. O Cavalo torna-se flexível.

Quando existe o amor, procuram por todos os meios estarem juntos, se completarem, suspirarem...

TIGRE & CARNEIRO –

Os conflitos e mal-entendidos tornam difícil a convivência destes dois, o Carneiro mais sensível, amante do lar e da família, da calma, tende a se separar campo afora...

O Tigre se mostra mais impetuoso e sem aquele “tcham” que o atrai perde a dedicação, o amor... O tigre é do mato e o carneiro do campo...

TIGRE & MACACO –

A astúcia do Macaco incomoda e ameaça o Tigre. Os dois se tornam inconstantes, perdem os objetivos quando estão juntos. Muito moleque, o Macaco caça do aborrecido Tigre. Tornam-se perdulários, com um esbanjando o que o outro consegue amealhar.

Num determinado andar da carreta, o Tigre perde a cabeça...

TIGRE & GALO –

Como os dois são muito orgulhosos, sem olhar para baixo, a probabilidade é de luta aberta... O Galo torna-se minucioso, intelectual, eficiente excêntrico, com pormenores de censura... Introspectivo... O Tigre idealista, generoso, com tendências a gastar muito.

Os dois vão querer levar vantagem nas finanças...

TIGRE & CÃO –

São compatíveis. O Tigre nesta relação fica mais tranquilo, acalma sua grande impulsividade, se torna humanitário. O Cão se aquieta e se subordina quando reconhece as qualidades do parceiro e o respeita por isto. Torna-se muito bom conselheiro.

O Tigre mansinho mostra-se apaixonado, entusiasmado...

TIGRE & JAVALI –

Eles se ajudam. Existem afinidades, que multiplicam a sensualidade... Por demais idealistas, completam as pequenas diferenças com o entusiasmo do Tigre e a compreensão e tino para os negócios, apesar de gostar das coisas supérfluas, do Javali.

Os dois precisam refletir um pouco mais nas palavras, suavizá-las.

Prof. Helio Alberto Henrich